



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio

REGISTRO DA SEGUNDA REUNIÃO DE PAIS DO IFC CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO DO ANO LETIVO DE 2024

Nos dias três e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, no auditório do IFC Campus Avançado Sombrio, 117 pais dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Informática para Internet e Hospedagem, juntamente com a gestão do ensino do campus. Por conta da limitação do espaço, foram realizados três momentos distintos. A sessão do dia três foi conduzida pela docente Ana Cristina Quintanilha Schreiber, Coordenadora Geral de Ensino, e pela servidora Mirian Rocho da Rosa Silveira, Diretora de Ensino Pesquisa e Extensão, e reuniu os pais dos estudantes das turmas 1H, 2A, 2B e 2H. Já as sessões do dia quatro contaram também com a condução do professor Victor Martins de Sousa, diretor do campus, e reuniram os pais dos estudantes das turmas 1A, 1B e 1C (primeira sessão) e das turmas 3A, 3B e 3H (segunda sessão). Inicialmente, os pais foram recebidos e convidados a assinarem a lista de presença. Em seguida, iniciou-se a reunião com a apresentação aos presentes da pauta composta pela contextualização dos atos de indisciplina enfrentados nos últimos tempos, as medidas adotadas para o enfrentamento de tais ações e apelo ao apoio dos pais. Em relação à contextualização dos atos de indisciplina, levou-se ao conhecimento dos pais os sucessivos relatos de supostos furtos/sumiços (marmitas, pertences de estudantes, controles e pilhas de ar condicionado, ...), pichações, cyberbullying, desrespeito e enfrentamento dos estudantes para com docentes e servidores. Na sequência, compartilhou-se as ações adotadas para o enfrentamento de tais atos. Em relação aos alegados furtos ou desaparecimentos, assim como aos casos de indisciplina ou desrespeito a docentes e técnicos administrativos, foram fornecidas orientações de forma verbal e por meio de cartazes. Estas orientações abordaram a importância dos cuidados necessários com os pertences pessoais e ressaltaram a relevância da utilização dos armários disponíveis. Além disso, foram transmitidas diretrizes explícitas sobre o respeito aos docentes e aos técnicos administrativos. Registros pelo setor de acompanhamento ao estudante com a chamada individual de pais, para os casos em que se tem identificado os responsáveis pelos atos. Sobre a pichação, por não terem sido identificados o(s) autor(es), buscou-se remover a pichação. Foram também realizadas conversas com os estudantes em sala de aula, reunião com o grêmio estudantil e abordagem na palestra realizada para todos os estudantes, com o capitão da polícia militar. Já em relação ao cyberbullying, levou-se ao conhecimento dos pais as denúncias junto à plataforma e o registro de boletim de ocorrência junto à polícia civil de Sombrio e, também, à Polícia Federal a fim de identificar o(s) responsável(is) e possibilitar que a instituição responsabilize-o(s) acerca dos danos causados. Ademais, no último dia vinte e sete de março, foi realizada uma reunião com os servidores vinculados ao ensino (técnicos administrativos e docentes) para discussão de todo o contexto apresentado e busca de outras estratégias que contribuam para a contenção dos atos de indisciplina apresentados. Sendo que desta reunião apontou-se pela necessidade de uma reunião com os pais para apresentar o contexto e buscar apoio e sugestões adicionais; promoção de momentos educativos com a presença da polícia militar, ministério público, advogados, entre outros, que possibilitem a conscientização dos estudantes e o desenvolvimento de comportamentos de empatia; suspensão das atividades representativas e saídas técnicas até segunda ordem ou até que os motivos da adoção de tais medidas cessem. Inúmeros pais manifestaram-se demonstrando indignação diante das situações apresentadas, tanto em relação ao contexto apresentado quanto às medidas adotadas. Dentre as falas na reunião de pais, surgiu a defesa da manutenção das atividades esportivas, uma vez que o esporte trabalha questões relacionadas à responsabilidade e disciplina dos praticantes. Algumas críticas em relação à penalização do coletivo; também muitas falas em apoio no sentido de que muitos estudantes interagem nas postagens compactuando com os crimes que têm sido praticados. Também foi falado sobre a necessidade de se estabelecer uma cultura de paz no campus, para buscar empatia em relação às vítimas. Foram feitas críticas em relação ao banheiro de uso individual, que foram posteriormente explicadas e esclarecidas. Também foram mencionadas questões sobre uma iniciativa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio

do NEGES em celebração ao Dia Internacional da Mulher, assim como sobre o processo administrativo envolvendo um servidor. Em resumo, dos três grupos de pais consultados para contribuir, eles sugeriram o seguinte: registrar em ata as discussões apresentadas durante as reuniões, propor acompanhamento jurídico em outras reuniões que abordem temas semelhantes aos discutidos nesta reunião, implementar uma cobrança efetiva do uso dos uniformes, com obrigatoriedade de utilização dos armários e registro dos casos de descumprimento dessa orientação; instalação de câmeras de segurança, ainda que por meio de uma ação conjunta dos pais, por meio da criação da associação de pais e mestres, por exemplo; chamar os pais dos estudantes para conversa individual, sempre que estiverem envolvidos em atos de indisciplina, prática já adotada pela instituição; a instauração de um processo para identificação e responsabilização do(s) responsável(is) pelo(s) estudante(s) envolvido(s) no caso do cyberbullying, uma vez que a tutela é dos pais e estes deverão ser responsabilizados. Cabe mencionar que em meio à primeira reunião, uma estudante acessou o auditório juntamente com sua mãe e, a pedido dos pais, foi convidada a se retirar. Desta forma, adotou-se o mesmo tratamento em relação aos outros estudantes. Contudo, na reunião que envolvia os terceiros anos, a pedido dos pais e por não haver manifestação contrária, houve a participação dos estudantes. No diálogo com este grupo, que discutiu exaustivamente sobre os assuntos em pauta, bem como posicionamento contrário às medidas adotadas. Também surgiram questionamentos em relação a não realização da cerimônia de certificação dos estudantes dos terceiros anos, bem como a possibilidade de manutenção das atividades para arrecadação de recursos em prol da mesma. Neste viés, foi esclarecido que a cerimônia de certificação é um evento não obrigatório para a instituição, e seu cancelamento foi uma proposição que surgiu na reunião dos servidores como uma das medidas a serem adotadas. No entanto, o diretor do campus afirmou que, por se tratar de um evento de final de ano, acredita-se que com o apoio dos pais, e com o devido planejamento, consigamos resolver as situações apresentadas, e o planejamento do mesmo está mantido e, sendo assim, que os estudantes podem continuar com as atividades de arrecadação. Sobre os questionamentos da greve, afirmou-se que é um movimento dos servidores e que a gestão organizará as atividades conforme a adesão. Que, no momento, as atividades estão mantidas e haverá atualização para a comunidade, conforme a viabilização da manutenção das mesmas. A pedido dos pais, Victor comprometeu-se a abrir duas salas de aula para que os estudantes tenham local para ficar durante o intervalo de almoço; divulgação de um canal de denúncias anônimas e/ou com a preservação do nome (canal da ouvidoria do IFC e na plataforma Fala.BR, além do SISA); com o envio de formulário/documento para para a manifestação dos pais quanto às medidas restritivas adotadas, bem como em relação à cerimônia de certificação. Encerrando a reunião, foi lavrado o presente registro e anexadas as listas de presença.

Sombrio, 05 de abril de 2024.